2 de novembro: Comemoração de todos os fiéis defuntos

Evangelho (*Lc* 23,33.39-43): Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: «Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!». Mas o outro o repreendeu: « Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma pena? (...)». E acrescentou: «Jesus, lembra-te de mim, quando começares a reinar». Ele lhe respondeu: «Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso».

Comemoração de todos os fiéis defuntos

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, para que a vestidura branca recebida no batismo se purifique de toda mancha, a comunidade dos crentes oferece o Sacrifício eucarístico e outras orações de sufrágio por aqueles a quem a morte chamou a passar do tempo à eternidade. Rezar pelos defuntos é uma obra boa, que pressupõe a fé na ressurreição dos mortos, segundo o que nos revela a Sagrada Escritura.

O mês de novembro recebe sua peculiar tonalidade espiritual das duas jornadas com que se abre: ontem, a solenidade de Todos os Santos e, hoje, a comemoração dos fiéis defuntos. O mistério da comunhão dos santos ilumina de modo particular este mês e toda a parte final do ano litúrgico, orientando a meditação sobre o destino terrenal do homem à luz da Páscoa de Cristo.

—A grande família da Igreja encontra nestes dias um tempo de graça, que vivemos unindo-nos ao Senhor e oferecendo seu Sacrifício redentor em sufrágio dos fiéis defuntos.